



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DELIRIUM NA PESSOA IDOSA

REBECA SILVA RIOS AZEVEDO; JOICE KELLY RAMOS BRAGA; RAFAELLA FERNANDES OLIVEIRA NOGUEIRA; MARIANA LOPES RIOS

INTRODUÇÃO: O delirium é uma síndrome neuropsiquiátrica orgânica, que acomete principalmente pacientes idosos, sendo caracterizada por um transtorno agudo de déficit de atenção e cognição com curso flutuante. A duração desse estado confusional agudo é variável e sua gravidade varia de formas leves a graves. Seu diagnóstico muitas vezes é confundido com demência e isso repercute no aumento da taxa de hospitalização e morbimortalidade da população geriátrica. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão acerca da importância do diagnóstico diferencial através dos sinais e sintomas de delirium na população idosa, para que sejam aplicados o manejo terapêutico correto e contribua para redução dos vieses de confusão da doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em 21 artigos entre os anos de 2018 e 2022 indexados no banco de dados PubMed e SciELO. Para isso, foram utilizados os descritores em inglês “Delirium”, “Population”, “Elderly”, “Diagnosis”. **RESULTADOS:** Todos os estudos apontaram a necessidade da aplicação minuciosa dos critérios diferenciais de delirium no manejo clínico do paciente idoso acometido, tais como, a análise do quadro clínico típico de delirium, como início agudo, déficit cognitivo, de percepção, com alterações psicomotoras e no ciclo sono-vigília, distúrbios emocionais e alterações do nível de consciência hipoativo ou hiperativo. Além disso, por ser uma doença de origem multifatorial e a falta de conhecimento sobre as causas mais comuns de delirium, essa síndrome é em grande parte dos casos uma complicação iatrogênica. **CONCLUSÃO:** Isto posto, a falta de reconhecimento desse estado confusional agudo na população idosa pelos profissionais de saúde contribui para alta taxa de subdiagnóstico, negligência e morbimortalidade desses pacientes. Portanto, deve-se conhecer as características da doença, principalmente no que se refere ao seu início súbito, com uma anamnese completa e exame físico, correlacionando com as possíveis doenças associadas a essa síndrome, e por fim, a utilização de exames complementares como os de imagem e laboratório para auxiliar no diagnóstico de delirium.

Palavras-chave: Delirium, População, Diagnóstico, Síndrome, Idoso.